

Destinatários:

Comissões, GABSG, GABPAR, SAR

Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia (semana de 09 a 13/03/2020):

1. COVID - 19: PLANOS DE CONTINGÊNCIA E MEDIDAS ADOTADAS	1
Parlamento Europeu	1
Comissão Europeia	1
Conselho da UE	1
Banco Central Europeu - Política Monetária	2
2. PARLAMENTO EUROPEU - SESSÃO PLENÁRIA	2
Dia internacional da mulher	2
Surto de coronavírus: ponto da situação	2
Conselho Europeu de 20.02.2020 sobre o Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027	3
Situação migratória na fronteira greco-turca e a resposta comum da UE	3
3. REUNIÕES DO CONSELHO EUROPEU E DO CONSELHO DA UE	3
Reunião do Conselho Europeu por videoconferência	3
Videoconferência informal de Ministros da Educação	4
Reunião informal dos ministros dos Transportes sobre Transportes Marítimos,	4
Conselho (Justiça e Assuntos Internos)	4
4. COMISSÃO EUROPEIA: PARCERIA DA UNIÃO EUROPEIA COM ÁFRICA	4
5. COMISSÃO EUROPEIA: ESTRATÉGIA INDUSTRIAL DA UNIÃO EUROPEIA	5
6. COMISSÃO EUROPEIA: PLANO DE AÇÃO PARA A ECONOMIA CIRCULAR	6
7. COMISSÃO EUROPEIA: PRIMEIROS 100 DIAS	6
8. CIMEIRA UNIÃO EUROPEIA- TURQUIA	7
9. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	7
Parlamento Europeu	7
Comissão Europeia	7
Conselho da União Europeia	7

1. COVID - 19: PLANOS DE CONTINGÊNCIA E MEDIDAS ADOTADAS

A semana que passou ficou marcada por um alargamento das medidas de contingência relacionadas com o COVID-19 adotadas pelas instituições europeias.

Parlamento Europeu

O PE atualizou as suas medidas de segurança, com duração até 30 de março (anexo), incidindo nas restrições de acesso a pessoas externas e às deslocações oficiais de Deputados e funcionários ao estrangeiro. Neste quadro, o calendário das atividades do PE foi [revisto e alterado](#):

- na próxima semana (#12), o PE não terá quaisquer trabalhos;
- a sessão plenária de 30 de março a 4 de abril (semana #14) será modificada e terá lugar em Bruxelas. O novo calendário está anexo e será reavaliado a 25 de março, pelos líderes do PE.

O Presidente do PE, David Sassoli, que esteve em Itália recentemente, colocou-se em isolamento voluntário, como medida de precaução, estando a declaração disponível [aqui](#).

Comissão Europeia

Foi criada uma [equipa de resposta a esta crise](#), composta por cinco Comissários, de acordo com as várias áreas identificadas como nevrálgicas:

- Janez Lenarčič, responsável pela gestão de crises;
- Stella Kyriakides, saúde;
- Ylva Johansson, questões transfronteiriças;
- Adina Vălean, mobilidade;
- Paolo Gentiloni, aspetos macroeconómicos.

A Comissão disponibiliza, ainda, as [estatísticas por Estado-Membro](#) em tempo real, bem como as atualizações [globais](#) e [interativas](#) e uma página para informação geral, com estudos científicos e artigos pertinentes.

Conselho da UE

O Conselho disponibiliza uma [cronologia dinâmica](#) com a evolução da situação, sendo que, a 9 de março, foram tomadas [medidas](#) preventivas pelo Secretário-Geral do Conselho, que têm em conta os últimos acontecimentos no que respeita à propagação do coronavírus (Covid-19) e que, que serão objeto de reavaliação sempre que necessário:

- O número de reuniões do Conselho e das suas instâncias preparatórias e grupos de trabalho será reduzido. As decisões sobre as reuniões que se mantêm serão tomadas regularmente pela Presidência.
- A dimensão das delegações que participam em reuniões será limitada.
- Todas as visitas de grupo e todas as formações não essenciais serão suspensas.

- Os membros do pessoal do SGC são incentivados a limitar, na medida do possível, as reuniões internas e a continuar a respeitar escrupulosamente as medidas de higiene recomendadas.
- Adicionalmente, a lista de zonas relativamente às quais se aplicam restrições de viagem por parte do pessoal do SGC foi atualizada, a fim de ter em conta as últimas decisões das autoridades italianas.
- A ênfase desta abordagem reflete uma mudança no sentido de adotar medidas mais gerais, uma vez que o vírus regista agora uma presença significativa na maioria dos Estados-Membros, incluindo a Bélgica, e é provável que esta evolução se mantenha.

Banco Central Europeu - Política Monetária

Num momento em que começam a surgir [projeções e análises sobre o impacto](#) do COVID-19 na economia mundial e nos negócios, o BCE adotou, no dia 12 de março, um [conjunto de decisões de política monetária](#) para conferir estabilidade à zona euro. Christine Lagarde [deu nota](#) dos potenciais choques resultantes da disrupção das cadeias de produção e de distribuição, bem como de uma redução da procura a nível global. As várias medidas estão elencadas [aqui](#).

2. PARLAMENTO EUROPEU - SESSÃO PLENÁRIA

Pelas razões exposta no ponto 1, a Sessão Plenária do PE desta semana, inicialmente agendada para 9 a 12 de março, foi [significativamente reduzida](#), tendo havido apenas um dia de trabalhos (10 de março). Esta sessão teve lugar [em Bruxelas](#) e não em Estrasburgo.

Assim sendo, realizaram-se os seguintes debates:

Dia internacional da mulher

Teve lugar uma troca de impressões sobre os 25 anos da Declaração de Pequim, tendo a Vice-Presidente do PE Mairead McGuinness (PPE) afirmado que o cumprimento da igualdade de género “[não é uma opção, mas um dever](#)”.

A este respeito, refira-se que o Instituto Europeu para a Igualdade Género publicou a [quinta análise da implementação da Plataforma de Berlim](#), tendo a Biblioteca do Conselho da UE disponibilizado uma [síntese](#), cuja consulta se recomenda.

Surto de coronavírus: ponto da situação

Neste [debate](#), enfatizou-se a necessidade de solidariedade entre os Estados-Membros, bem como uma resposta coordenada ao nível da União. A discussão integral está disponível [aqui](#).

Conselho Europeu de 20.02.2020 sobre o Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027

Com a presença do Presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, o [PE debateu o Conselho Extraordinário de 20 e 21 de fevereiro](#), que terminou sem acordo sobre o próximo quadro financeiro plurianual (QFP) para 2021-2027.

Vários Deputados referiram que "É melhor não haver acordo do que um mau acordo", tendo sido solicitado à Comissão que apresente um **plano de contingência** para proteger os beneficiários dos programas da UE e assegurar a continuidade do financiamento caso haja atrasos na aprovação do futuro QFP.

Situação migratória na fronteira greco-turca e a resposta comum da UE

Durante o debate, foi [sublinhado](#) que a crise dos refugiados de 2015 não deve ser repetida e que é necessário atualizar as regras europeias em matéria de asilo, considerando-se que a UE deve ajudar a Grécia a gerir a pressão migratória na fronteira com a Turquia, mas respeitando o direito de asilo dos que precisam de proteção internacional. Alguns grupos políticos pediram a revisão da [declaração acordada entre a UE e a Turquia em 2016](#), que visava conter o fluxo migratório em troca da ajuda financeira da UE. O vídeo do debate está disponível [aqui](#).

3. REUNIÕES DO CONSELHO EUROPEU E DO CONSELHO DA UE

Reunião do Conselho Europeu por videoconferência

No dia 10 de março, os [membros do Conselho Europeu debateram por videoconferência a forma de coordenar os esforços da UE para reagir ao surto de COVID-19](#), com a participação da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, do presidente do Banco Central Europeu, Christine Lagarde, do presidente do Eurogrupo, Mário Centeno, e do alto representante, Josep Borrell.

Nas [Conclusões do presidente do Conselho Europeu](#), os Estados-Membros manifestaram a sua solidariedade para com a Itália e os outros Estados-Membros gravemente afetados. Sublinharam a necessidade de uma abordagem europeia comum e de uma coordenação estreita com a Comissão Europeia. Acordaram que os ministros da Saúde e os ministros do Interior devem consultar-se **mutuamente todos os dias**, a fim de assegurarem uma coordenação e um direcionamento adequados das orientações europeias comuns.

Na conferência de imprensa que se seguiu à reunião, o presidente Charles Michel apresentou quatro prioridades identificadas pelos dirigentes:

- *limitar a propagação do vírus*
- *fornecer equipamento médico, com particular destaque para máscaras e ventiladores*
- *promover a investigação, inclusivamente a investigação de uma vacina*
- *combater as consequências socioeconómicas*

Os dirigentes acordaram em incumbir a Comissão de analisar as necessidades e de propor iniciativas para prevenir a escassez de equipamento médico, em particular de máscaras e ventiladores. Além disso, a Comissão tenciona adquirir equipamento de proteção individual no âmbito do Quadro de Proteção Civil — RescEU.

Videokonferência informal de Ministros da Educação

Por iniciativa da Presidência croata, os Ministros da Educação [trocaram impressões informais](#) sobre as implicações do COVID-19 no setor da educação e formação, tendo sido disponibilizado um [sumário](#) das discussões.

Reunião informal dos ministros dos Transportes sobre Transportes Marítimos,

[Página da reunião](#) disponível, com toda a informação.

Conselho (Justiça e Assuntos Internos)

[Dedicado](#) à situação nas fronteiras externas da UE com a Turquia e à dimensão de proteção civil relacionada com a pandemia de COVID-19.

4. COMISSÃO EUROPEIA: PARCERIA DA UNIÃO EUROPEIA COM ÁFRICA

A Comissão Europeia e o Alto Representante para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança [propuseram as bases para uma nova estratégia com África](#).

A [comunicação](#) apresentada identifica cinco domínios fundamentais: **transição ecológica; transformação digital crescimento sustentável e emprego; paz e governação migração e mobilidade**. Com base neste documento, a UE [encetará discussões com os parceiros africanos tendo em vista uma nova estratégia conjunta](#) a aprovar na Cimeira União Europeia — União Africana, a realizar em outubro de 2020, em Bruxelas.

A Comissão apresenta, igualmente, uma [página de Perguntas e Respostas](#) que permite ter uma visão de conjunto.

O Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança/Vice-Presidente da Comissão Europeia para Uma Europa mais Forte no Mundo, Josep Borrell, declarou: «*Uma parte do futuro da Europa joga-se em África. Para enfrentar os nossos desafios comuns, precisamos de uma África forte tal como África precisa de uma Europa forte.*» Por conseguinte, as ações propostas são:

1. **Maximizar os benefícios da transição ecológica;**
2. Impulsionar a **transformação digital** do continente;
3. Aumentar substancialmente os **investimentos sustentáveis em termos ambientais**, sociais e financeiros que sejam resilientes perante os efeitos das alterações climáticas;

- Fomentar a integração económica regional e continental, nomeadamente através do acordo que cria uma **Zona de Comércio Livre Continental Africana**;
4. **Atrair investidores**, apoiando os Estados africanos na adoção de políticas e reformas regulamentares que melhorem o enquadramento empresarial e o clima de investimento, incluindo condições de concorrência equitativas para as empresas;
 5. **Melhorar rapidamente a aprendizagem, os conhecimentos e as competências**, as capacidades de investigação e inovação;;
 6. Adaptar e **aprofundar o apoio da UE aos esforços de paz africanos** através de uma forma de cooperação mais estruturada e estratégica;
 7. **Integrar a boa governação, a democracia, os direitos humanos, o Estado de direito** e a igualdade de género na ação e na cooperação;
 8. **Garantir a resiliência mediante a ligação entre intervenções de carácter humanitário** e em matéria de desenvolvimento, paz e segurança;
 9. Assegurar **parcerias equilibradas**, coerentes e abrangentes em matéria de migração e mobilidade;
 10. **Reforçar a ordem internacional** assente em regras e o sistema multilateral.

5. COMISSÃO EUROPEIA: ESTRATÉGIA INDUSTRIAL DA UNIÃO EUROPEIA

Uma das iniciativas políticas mais aguardadas dos primeiros 100 dias da Comissão Europeia foi apresentada esta semana: a [nova estratégia destinada a ajudar a indústria europeia a liderar a dupla transição para a neutralidade climática e a liderança digital](#). A estratégia visa impulsionar a competitividade da Europa e a sua autonomia estratégica numa conjuntura de deslocação das placas geopolíticas e de concorrência crescente a nível mundial.

À semelhança de outras iniciativas, a Comissão seguiu a boa prática de publicar as [Perguntas e Respostas](#) sobre os aspetos mais salientes deste pacote de iniciativas, que inclui as seguintes iniciativas:

- [Uma nova estratégia industrial](#) para concretizar três prioridades fundamentais: i) manutenção da competitividade mundial da indústria europeia e de condições de concorrência equitativas, tanto a nível interno como mundial, ii) tornando a Europa climaticamente neutra até 2050 e iii) moldando o futuro digital da Europa.

O conjunto abrangente de ações futuras inclui um plano de ação em matéria de propriedade intelectual para defender a soberania tecnológica, a revisão em curso das regras da UE em matéria de concorrência, incluindo a avaliação em curso do controlo das concentrações e o balanço de qualidade das orientações em matéria de auxílios estatais. A Comissão adotará um **livro branco em meados de 2020 para abordar os efeitos de distorção causados pelos subsídios estrangeiros no mercado único**, bem como o acesso estrangeiro aos contratos públicos e ao financiamento da UE.

Finalmente, a Comissão irá criar, até setembro de 2020, um **fórum industrial aberto e inclusivo**, composto por representantes da indústria, incluindo as PME, as grandes empresas, os parceiros sociais, os investigadores, bem como os Estados-Membros e as instituições da UE.

- [Uma Estratégia para as PME com vista a uma Europa Sustentável e Digital](#), para que estas possam liderar as duplas transições, com acesso às competências adequadas. A Comissão irá reforçar a rede europeia de empresas (European Enterprise Network), irá alargar os polos de inovação digital em todas as regiões da Europa, a fim de capacitar as PME para a integração das inovações digitais e está a intensificar os seus esforços para assegurar o pagamento atempado, em especial através de um novo observatório virtual, bem como através da resolução alternativa de litígios.
- [Identificar e Superar as Barreiras ao Mercado Único](#): as estimativas da Comissão mostram que a eliminação dos obstáculos poderá corresponder até 713 mil milhões de EUR até ao final da década. É [publicado um relatório sobre os obstáculos ao mercado único](#), que identifica um vasto conjunto de barreiras: regras nacionais restritivas e complexas, capacidades administrativas limitadas, transposição imperfeita das regras da UE e sua aplicação inadequada.

Para fazer face a estes obstáculos, a Comissão adotou um [Plano de Ação para Melhorar a Aplicação e o Cumprimento das Regras do Mercado Único](#), que visa eliminar os obstáculos decorrentes de violações do direito da UE.

6. COMISSÃO EUROPEIA: PLANO DE AÇÃO PARA A ECONOMIA CIRCULAR

A Comissão Europeia adotou o novo [Plano de Ação para a Economia Circular](#), com medidas a aplicar [ao longo de todo o ciclo de vida dos produtos](#), integradas na estratégia industrial da UE e com medidas que visam os seguintes objetivos (identificados, também, nas [Perguntas e Respostas](#)):

- **Fazer com que os produtos sustentáveis passem a ser a norma na UE**: nova legislação em matéria de sustentabilidade dos produtos, concebidos para durar mais tempo, mais fáceis de reutilizar, reparar e reciclar e contenham, tanto quanto possível, materiais reciclados em substituição de matérias-primas primárias.
- **Capacitar os consumidores**: acesso a informações fiáveis sobre questões como a reparabilidade e a durabilidade dos produtos, beneficiando também de um verdadeiro «direito à reparação». A Comissão vai lançar medidas concretas nos seguintes setores: eletrónica e TIC, baterias e veículos, embalagens, plásticos, têxteis, construção e edifícios, alimentos.
- **Garantir a diminuição dos resíduos**: prioridade à prevenção da produção de qualquer tipo de resíduos e à sua transformação em recursos secundários de elevada qualidade, possivelmente criando um modelo harmonizado, à escala da UE, para a recolha seletiva dos resíduos e a rotulagem dos produtos.

7. COMISSÃO EUROPEIA: PRIMEIROS 100 DIAS

A Comissão Europeia assinalou esta semana os seus primeiros 100 dias de mandato, tendo a Presidente Ursula von der Leyen [identificado os principais progressos realizados](#). O jornal

Politico.eu fez uma interessante análise sobre os objetivos anunciados pela Comissão e aquilo que efetivamente realizou, numa [análise](#) que importa reter.

8. CIMEIRA UNIÃO EUROPEIA- TURQUIA

No dia 9 de março, os Presidentes do Conselho Europeu e da Comissão Europeia [reuniram com o Presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdoğan](#), para discutir o acordo UE-Turquia na gestão de refugiados. O encontro permitiu uma troca de impressões entre as partes, incidindo também sobre a situação atual na fronteira entre a Turquia e a Grécia. O diálogo prosseguirá nas próximas semanas, sendo pertinente referir uma [análise do Politico sobre esta questão](#), onde são identificados os principais vetores desta negociação.

9. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

Sem trabalhos agendados (cfr. Ponto 1).

Comissão Europeia

A [próxima reunião](#) do Colégio de Comissários será no dia 18 de março.

Conselho da União Europeia

Esta instituição emitiu uma [nota a 12 de março](#) sobre a necessidade de manter a capacidade de tomada de decisão, sendo que apenas se realizarão as reuniões estritamente essenciais:

- [Eurogrupo](#), de 16 de março e [Conselho \(Assuntos Económicos e Financeiros\)](#), de 17 de março
- [Reunião informal Competitividade sobre Mercado Interno e Indústria](#), de 20 de março
- [Conselho \(Negócios Estrangeiros\)](#), de 23 de março
- [Conselho \(Assuntos Gerais\)](#), de 24 de março
- [Conselho Europeu, 26-27 de março de 2020](#)

Bruxelas | 13 de março de 2020

Para mais informações: Bruno Dias Pinheiro | +32 493 39 99 73

Para consultar as Sínteses anteriores, clique [aqui](#).